

Teoria da Computação

Prof. Diego Buchinger diego.buchinger@outlook.com diego.buchinger@udesc.br

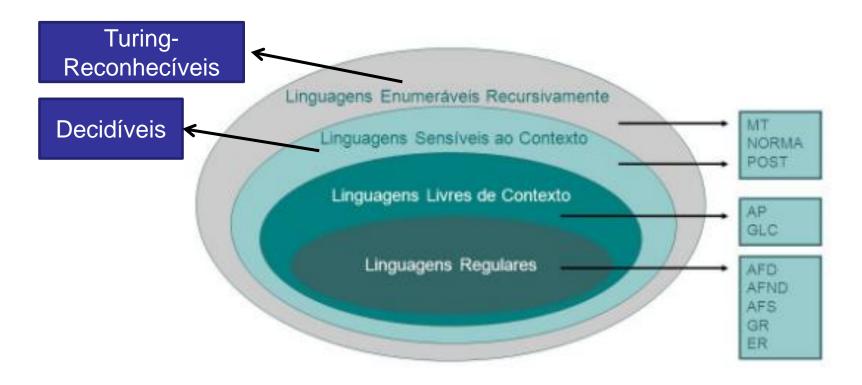
SIPSER, Michael. Introdução à Teoria da Computação



Revisitando a Hierarquia de Chomsky



Hierarquia de Chomsky



Existe alguma linguagem que não seja Recursivamente Enumerável, isto é, esteja fora deste conjunto?



Corolário: Algumas linguagens não são Turing-reconhecíveis. Elas são Turing-irreconhecíveis.

Prova:

- 1. Mostrar que o conjunto de todas as MTs é contável
- 2. Mostrar que o conjunto de todas as linguagens é incontável



P1: Mostrar que o conjunto de todas as MTs é contável

• Σ^* o conjunto de todas as cadeias de <u>tamanho finito</u> sobre o alfabeto Σ e é contável:

{cadeia de comprimento 0, cadeias de comprimento 1, cadeias de comprimento 2, ..., cadeias de comprimento n}

Lembrete: um algoritmo ou MT possuem um número finito de passos.

Como uma MT M pode ser representada por uma codificação usando Σ^* , então a quantidade de MTs também é contável.

(ainda desconsiderando codificações inválidas de MTs – ex: MT sempre começam com 0)



P2: Mostrar que o conjunto de todas as linguagens é incontável

- Considere o conjunto de todas as sequências binárias infinitas, que chamaremos de B;
- Provamos que B é incontável utilizando o método da diagonalização; [prove!]
- Considere também \mathcal{L} como o conjunto de todas as linguagens sobre o alfabeto Σ .
- Mostramos que L é incontável apresentando uma correspondência com B (=os dois são do mesmo tamanho)
 - Mostrar que cada linguagem A ϵ L tem uma sequência única em B. Criamos essa correspondência com $f: \mathcal{L} \to B$



Assim, como o número de linguagens é incontável e o número de MT é contável, podemos afirmar que existem linguagens sem uma MT correspondente.

Em outras palavras, algumas linguagens não são Turing Reconhecíveis.



Linguagens Decidíveis

Teorema: uma linguagem é decidível se, e somente se, ela é Turing-Reconhecível e co-Turing-Reconhecível.

O que é uma linguagem co-Turing-Reconhecível?

Prova: mostrar a equivalência nos dois sentidos

- 1. Mostrar que $A_{\text{decidivel}} \rightarrow A \ e \ \bar{A} \ s\~{a}o \ Turing \ Reconhec\'ive is$
- 2. Mostrar que A e \bar{A} são Turing $Reconhecíveis <math>\rightarrow A_{decidível}$



Linguagens Decidíveis

- **P1.** Mostrar que $A_{decidível} \rightarrow A \ e \ \bar{A} \ são \ Turing \ Reconhecíveis$ Fácil percepção!
- **P2.** Mostrar que A e \bar{A} são Turing $Reconhecíveis <math>\rightarrow$ $A_{decidível}$ Criar um MT que combina M_1 um reconhecedor para A e M_2 um reconhecedor para \bar{A} .

Mas M1 ou M2 por serem Turing Reconhecíveis (e não Decidíveis) não podem entrar em loop?

Como M vai ser decidível neste caso?



Co-Analizador de MTs

Corolário: $\overline{A_{MT}}$ não é Turing-Reconhecível.

Sabemos que A_{MT} é Turing-Reconhecível

Considerando a prova anterior, se também fosse Turing-Reconhecível, o que poderíamos afirmar sobre A_{MT} ?



Redutibilidade



Redução (≤)

Redução: é uma maneira de converter um problema em outro de forma que uma solução para o segundo problema possa ser usada para resolver o primeiro.

Exemplos:

se orientar na cidade C \quad \le conseguir o mapa da cidade

viajar para Las Vegas ≤ comprar passagem aérea

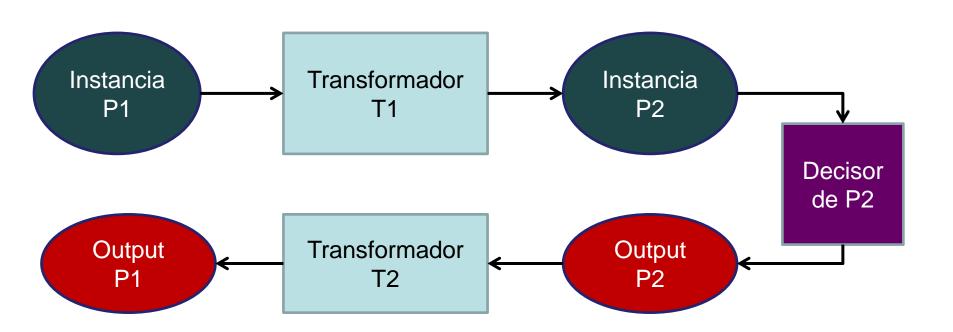
comprar passagem aérea ≤ ganhar dinheiro

ganhar dinheiro \leq encontrar um trabalho

resolver um sistema linear ≤ inverter uma matriz (mat. inversa)



Redução (≤)



Sendo A reduzível a B ($A \le B$), o que podemos afirmar sobre a dificuldade sobre A (em relação a B)?



Redução (≤)

Algumas implicações lógicas:

Sendo $A \le B$ e B decidível o que podemos afirmar sobre A?

Sendo $A \le B$ e A indecidível o que podemos afirmar sobre B?



Já provamos que $A_{\rm MT}$ é indecidível. Agora, podemos utilizá-lo para mostrar a indecidibilidade de outros problemas.

Teorema: PARA_{MT} é indecidível

A_{MT} => Aceitador de MTs

 $PARA_{MT} = \{\langle M, w \rangle \mid M \in uma \ MT \ e \ M \ p\'ara \ sobre \ a \ entrada \ w\}$

PARA_{MT} é o real problema da parada

Prova por contradição: supomos que $PARA_{MT}$ seja decidível (existe uma MT R que a decide) e usamos essa suposição para mostrar que A_{MT} é decidível (contradição com a prova de que A_{MT} é indecidível)



Teorema: V_{MT} é indecidível

 $V_{MT} = \{ \langle M \rangle \mid M \in uma \ MT \ e \ L(M) = \emptyset \}$

V_{MT} = problema da vacuidade de MT

Prova por contradição: supomos que V_{MT} é decidível (existe uma MT que decide se outra máquina de Turing M nada reconhece) e usamos essa suposição para mostrar que A_{MT} é decidível (contradição com a prova de que A_{MT} é indecidível)



Teorema: REGULAR_{MT} é indecidível

 $REGULAR_{MT} = \{\langle M \rangle \mid M \text{ \'e } uma \text{ } MT \text{ } e \text{ } L(M) \text{\'e } uma \text{ } linguagem \text{ } regular\}$

REGULAR_{MT} = determinar se uma dada MT reconhece uma linguagem que pode ser reconhecida também por um modelo computacional mais simples.

Prova por contradição: supomos que REGULAR_{MT} é decidível (existe uma MT que decide se outra máquina de Turing M reconhece uma linguagem regular) e usamos essa suposição para mostrar que A_{MT} é decidível (contradição com a prova de que A_{MT} é indecidível)

Teorema: EQ_{MT} é indecidível

 $EQ_{MT} = \{\langle M_1, M_2 \rangle \mid M_1 \ e \ M_2 \ s\~{a}o \ MTs \ e \ L(M_1) = L(M_2)\}$

EQ_{MT} = determinar se duas MTs são equivalentes, ou seja, se elas reconhecem a mesma linguagem.

Prova por contradição: supomos que EQ_{MT} é decidível (existe uma MT que decide se duas outras MTs M_1 e M_2 reconhecem a mesma linguagem) e usamos essa suposição para mostrar que V_{MT} é decidível (contradição com a prova de que V_{MT} é indecidível)



Histórias de Computação

Definição: a história de computação para uma máquina de Turing M sobre uma entrada é a sequência de <u>configurações</u> $(C_1, C_2, ..., C_n)$ pelas quais a máquina passa à medida que processa uma entrada w, onde C_1 é a configuração inicial e C_n é uma configuração de aceitação ou rejeição.

Constituição de uma Configuração:

- Estado do controle
- Posição do cabeçote
- Conteúdo da fita

Representação de configurações: q₀bab => #q₁ab => #aq₂b => ...

```
Escreva uma MT det. para decidir a linguagem L_1 = \{w | w \in \{a, b\}^* \ e \ w = xax \ com \ x \in \{b\}^*\}
```

Escreva uma história de computação considerando:

$$w_1 = a$$

 $w_2 = bab$
 $w_3 = bbab$



Histórias de Computação

Propriedades:

- Histórias de computação são finitas: se *M* não para sobre *w*, nenhuma história de computação de aceitação ou rejeição existe para este caso;
- MT deterministas possuem no máximo uma história de computação sobre uma dada entrada w;
- MT não-deterministas podem ter muitas histórias de computação sobre uma determinada entrada correspondente aos vários ramos de computação.



Autômato Linearmente Limitado (ALL) é um modelo de MT limitada **Propriedades**:

- Cabeça de leitura-escrita não pode se mover para fora da parte da fita contendo a entrada (se a MT tentar fazer esse movimento inválido, a cabeça permanecerá onde está);
- O uso de um alfabeto de fita maior do que o alfabeto da entrada permite que a memória disponível seja incrementada de, no máximo, um fator constante, i.e. a quantidade de memória disponível é linear em *n*.

Pode-se entender o ALL como uma MT com quantidade limitada de memória. Logo, ela só pode resolver problemas que requerem memória que podem caber dentro da fita de entrada.



Apesar de parecer limitado, ALLs são bastante poderosos!!

Toda LLC pode ser decidida por um ALL (Linguagem Livre do Contexto)

Agora considere A_{ALL} como problema de se determinar se um ALL aceita sua entrada ou não.

 $A_{ALL} = \{ \langle M, w \rangle \mid M \in um \ ALL \ que \ aceita \ a \ cadeia \ w \}$

Este problema é decidível ou indecidível?



Teorema: A_{ALL} é decidível

Para provarmos este teorema devemos pensar na quantidade máxima possível de configurações!

Considerando um ALL com q estados, g símbolos no alfabeto de fita e uma entrada w de tamanho n (tamanho da fita ou tamanho de memória), quantas configurações distintas existem?



Teorema: A_{ALL} é decidível

Lema: seja M um ALL com q estados, g símbolos no alfabeto de fita e uma memória de tamanho n, existem exatamente:

*qng*ⁿ configurações distintas

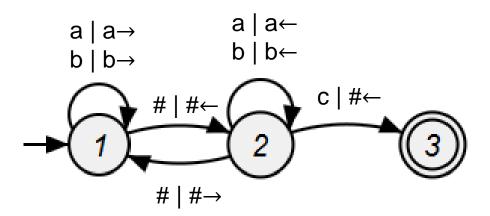
Prova: o algoritmo que decide A_{ALL} é:

L = "Sobre a entrada, onde M é um ALL e w é uma cadeia:

- 1. Simule M sobre w por qng^n passos ou até que ela pare.
- 2. Se M parou, *aceite* se ela aceitou e *rejeite* se ela rejeitou. Se ela não parou, *rejeite*.



Teorema: A_{ALL} é decidível



$$\Sigma = \{a, b, c\}$$

denota um marcador de início e final de fita

$$w1 = aba$$
 $|03|$

$$w2 = aababaaaabbaba$$
 | 14|

Teorema: V_{ALL} é indecidível

 $V_{ALL} = \{ \langle M \rangle \mid M \in um \ ALL \ onde \ L(M) = \emptyset \}$

V_{ALL} = determinar se existe uma MT M que decide se, dado um ALL qualquer, este não aceita algo.

Prova por contradição: mostrar que se V_{ALL} fosse decidível então A_{MT} também seria (contradição com a prova de que A_{MT} é indecidível).

Teorema: TODAS_{GLC} é indecidível

 $TODAS_{GLC} = \{\langle G \rangle \mid G \text{ \'e } uma \text{ } GLC \text{ } eL(G) = \Sigma^* \}$

TODAS_{GLC} = determinar se uma gramática-livre-do-contexto gera todas as cadeias possíveis.

Prova por contradição: supomos que $TODAS_{GLC}$ seja decidível e então usamos esta suposição para mostrar que A_{MT} também seria decidível (contradição com a prova de que A_{MT} é indecidível).



Um Problema Indecidível Simples Problema da Correspondência de Post